

CIÊNCIA PURA, CIÊNCIA APLICADA E RODOLPHO VON IHERING

Rui Simões de Menezes

1. “Nunca a tecnologia foi tão importante como em época de recessão econômica. A restrição de importações, o declínio da demanda, a competitividade dos mercados, a melhoria da qualidade e a redução de custos impera cada vez mais a necessidade de estímulos que gerem soluções do ponto de vista tecnológico. Diante disso, as empresas industriais defrontam-se com o problema não só de assegurar que parte de seus recursos, cada vez mais escassos, sejam canalizados às atividades de pesquisa e desenvolvimento — P & D — como também de assegurar que tais investimentos resultem em inovações técnica, comercial e economicamente bem-sucedidas. Isso implica esforços específicos de planejamento, organização, direção e controle das atividades voltadas para a inovação tecnológica de modo a garantir a consecução dos objetivos para os quais foram concebidos no seio das empresas” (*O Est. S. Paulo*, 27.5.1983).

2. No Brasil, século XX, tomaram extraordinário impulso as pesquisas científicas, nomeadamente no Estado de São Paulo, onde mais se desenvolveu o nosso capitalismo. Aliás, ainda no século XIX, a gente bandeirante consolidava magníficas instituições — Museu Paulista, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Instituto Agrônomo de Campinas, etc.

3. Foi o Museu Paulista, então, entregue ao insigne cientista alemão HERMANN VON IHERING. Ali, no princípio do século XX, começava a publicar seus trabalhos de ictiologia o cientista brasileiro RODOLPHO VON IHERING, filho do Dr. HERMANN.

4. Aperfeiçoado, duas vezes, no grande templo científico da Alemanha — onde recebeu o título de “doutor *honoris causa*” —, RODOLPHO VON IHERING, ainda muito jovem, evidenciou seu talento, conjugando, em proveito do Brasil e do resto do Mundo, Ciência Pura e Ciência Aplicada. Foi essa a trajetória de um russo genial, ELIAS METCHNIKOV.

5. “A Piscicultura, no Brasil, é uma página em branco”. Assim escrevia CÂNDIDO FIRMINO DE MELLO LEITÃO, na década de 1910. Sem embargo, naquela ocasião, encetava RODOLPHO VON IHERING suas investigações acerca da biologia dos peixes brasileiros de água doce, tendo em mira a Piscicultura.

6. Desgraçadamente, em 1914, tinha início a 1a. Guerra Mundial, em que os Impérios Centrais, Alemanha e Áustria-Hungria, enfrentavam França, Inglaterra e Rússia. Grande era, no Brasil, a influência francesa. Contra o Dr. HERMANN, ainda diretor do Museu Paulista, e amigo do cientista cearense FRANCISCO DIAS DA ROCHA, levantou-se grande campanha. Resultado: o afastamento, do Museu Paulista, dos Drs. HERMANN e RODOLPHO. Daí o afastamento do Dr. RODOLPHO, durante cerca de dez anos, das pesquisas científicas.

7. Por volta de 1927, assumia a Secretaria de Agricultura de São Paulo o eng. agrônomo FERNANDO COSTA. Sua clarividência logo convocava RODOLPHO para as atividades científicas.

8. De 1927 a 1932, com o auxílio de ZEFERINO VAZ e CLEMENTE PEREIRA, atacava IHERING pesquisas sobre a biologia dos peixes dos rios Mogi-Guassu, Tietê e Piracicaba. Naquele último ano, investigou IHERING as águas continentais do Estado da Paraíba, a convite do Interventor ANTENOR NAVARRO. E, em 12.11.1932, o estadista JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA criava a Comissão Técnica de Piscicultura do Nordeste (CTPN), no âmbito da Inspeção Federal de Obras Contra as Secas (IFOCS); e convidava IHERING para dirigi-la. Ali, na década de 1950, e sob nossa orientação, encetava sua brilhante carreira o cientista cearense MELQUIADES PINTO PAIVA.

9. Em fins de novembro de 1937, nomeado Ministro da Agricultura FERNANDO COSTA, era IHERING convocado para organizar e dirigir, naquele Ministério, o Serviço Nacional de Piscicultura, cargo por ele desempenhado até seu falecimento, no laboratório, em setembro de 1939.

10. No Serviço Nacional de Piscicultura, formou IHERING os cientistas OSWALDO FROTA PESSOA (filho do educador cearense GETÚLIO FROTA PESSOA), ALCIDES LOURENÇO GOMES (filho de cearense de Sobral) EMILIO VAROLI, AYRTON GOMES DA SILVA, NEWTON DIAS DOS SANTOS; e recrutava o cientista OTTO SCHUBART.

11. Criou IHERING, em Pirassununga, SP, a Estação Experimental de Biologia e Piscicultura. Nos dias correntes, funciona ali o Centro de Aquicultura da América Latina, da FAO.

12. Conhecem todos os frutos do labor da Diretoria de Pesca e Piscicultura do DNOCS, ora dirigida pelo cientista JOSÉ JARBAS STUART GURGEL. Mercê das diretrizes científicas de IHERING, aprimoradas por uma plêiade de outros cientistas, foi aquele setor do DNOCS proclamado, pela FAO, como modelo para a América Latina.

13. A vida e obra dos grandes cientistas é fonte de inspiração para seus continuadores. Destarte, RODOLPHO VON IHERING tem sido — e será, sempre, estímulo fecundo para os pesquisadores do Brasil e do Terceiro Mundo. No caso do Brasil, precisam as autoridades estimular seus pesquisadores, mediante salários condignos e equipamentos satisfatórios.

14. Recentemente, o Ministério da Educação e Cultura determinou que, a partir de 1984, sejam melhor orientadas as pesquisas das universidades subordinadas ao MEC. Deverão as pesquisas visar mais à Ciência Aplicada, tendo em mira estimular a formação de cientistas entre os alunos. Vale destacar o apoio dado às investigações pesqueiras, por parte do Conselho Interministerial de Recursos do Mar (CIRM), Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDECI), do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), FIPEC (Banco do Brasil).

15. Devem nossos pesquisadores seguir o exemplo de RODOLPHO VON IHERING; e obedecer ao lema de OSWALDO CRUZ: — “Não esmorecer, para não desmerecer”.

Fortaleza, 18 de junho de 1983

*(Rui Simões de Menezes — LABOMAR — Av. Abolição, 3.207
60.000 — Fortaleza, Ceará, Brasil)*